

Alunos de São Caetano mostram importância da inclusão



Alunos de São Caetano mostram importância da inclusão

Sophia Poina Barreto, 13 anos, e Pedro Henrique Gama Lima, 14, são exemplos de como a inclusão na rede municipal de ensino de São Caetano gera progressos para além da sala de aula - e como essa evolução é um dos pilares do Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, celebrado nesta quarta-feira (2).

Alunos da EMEF Arquiteto Oscar Niemeyer, no Bairro Oswaldo Cruz, eles têm autismo, mas o diagnóstico em nada impede ambos de vivenciarem todas as experiências no ambiente escolar.

Com grau de suporte 1, Sophia faz questão de aproveitar as diversas atividades que a escola oferece. "Eu gosto muito da escola, dos funcionários, das pessoas que me acolhem, do recreio. Também gosto muito de esportes", diz ela, que pratica tênis de mesa, jiu-jitsu, natação e handebol.

Ela já tem em mente o que quer ser na vida adulta: médica especialista em

cirurgia cardíaca. E, para alcançar esse sonho, Sophia afirmou contar com apoio da família e também dos funcionários da Oscar Niemeyer. "Eles me ajudam muito, professores são atenciosos, quando preciso de ajuda que eu não soube interpretar direito, eles estão sempre a postos."

Pedro, por sua vez, ainda não decidiu ao certo qual carreira seguir, apesar de admitir gostar de tecnologia. Ele, entretanto, concorda que o acolhimento que encontra na EMEF Oscar Niemeyer é essencial para desenvolver todas suas potencialidades. "No ano passado tivemos aula de informática que dialogava com TI. Eu gostava."

Sophia e Pedro são dois dos 826 alunos com autismo na rede municipal de São Caetano do Sul, que conta com o NAEI - Núcleo de Atenção à Educação Inclusiva, que atua e desenvolve políticas públicas para construir pontes entre alunos com deficiência e seus sonhos de futuro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 06